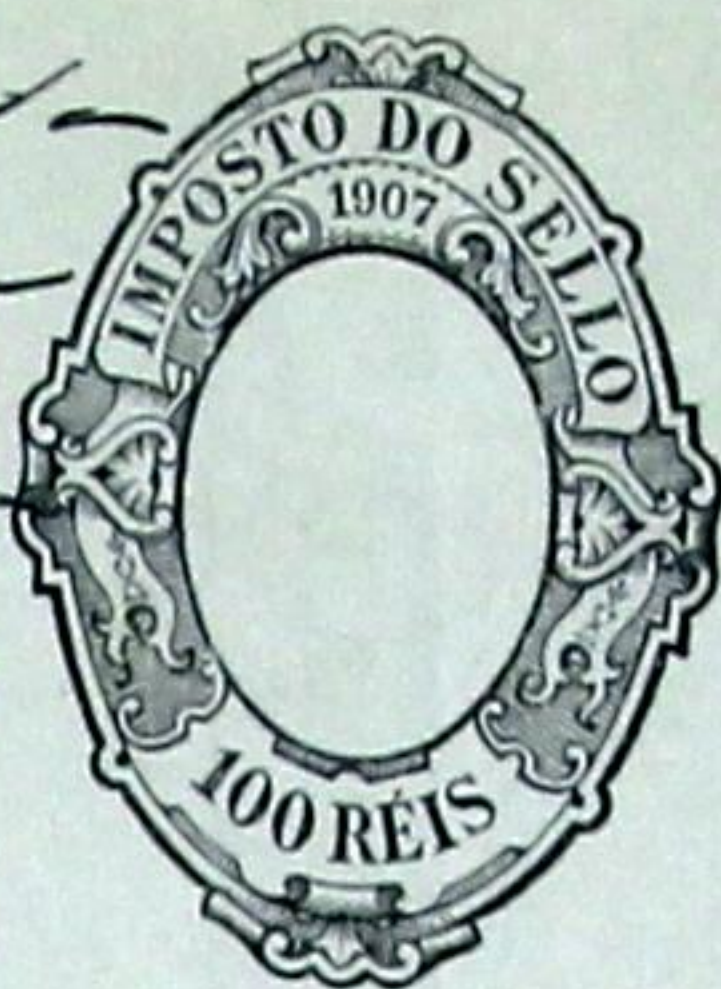


189

A568274

Heureux L. Presidente



Informo a Chm.
repartição. Porto.
Paço da Câmara
31 d'outubro
1907 - Mayalha

da Câmara Municipal de Porto

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia

Registrado de Rs. 300000 da que se refere a informa-
da repartição tecnica junta ao presente requeri-

do n.º 3878 da repartição técnica, junta do presente requerimento, foi passada a guia N.º 758 nesta data.

30-10-904 Rep.^a da Fazenda Mp.^a 20 de Dezembro de 1901
 Pa Arcem do Chefe L. S. Silva

Gravista A Sociedade cooperativa

A Sociedade cooperativa Automotora

do Porto pretende mandar construir uma

4. com a constr. garage para automoveis, em um

de que a parte terreno situado entre as ruas Siqueira
e da Silva e de Bragança e Malmerendas e fronteiro

...aos, pelo mesmo, as de Bragança e Malmerendas, e
...indicadas aos prebítos d'aquella primeira casa que tem

or n.º 186 a 194, correndo de uma a outra

✓ rua; construção que será feita segundo

o projecto aqui juncto, e

Protoni deficiunt.

com a clausula de informe

12-X11-9.7- *Thru*

REID

LICENÇA N. 7

GUIA Nº 4

902
758 Pedro b. d. u. rigne

Conceder a respectiva

licenza

Posto 28 settembre 1907

Pela Direcção da Autunotora do Porto

A Director

Francisco Duarte de Mattos Jura

 $m = 8$

3A
Register ~~1827~~
5-11-904

5-11-90

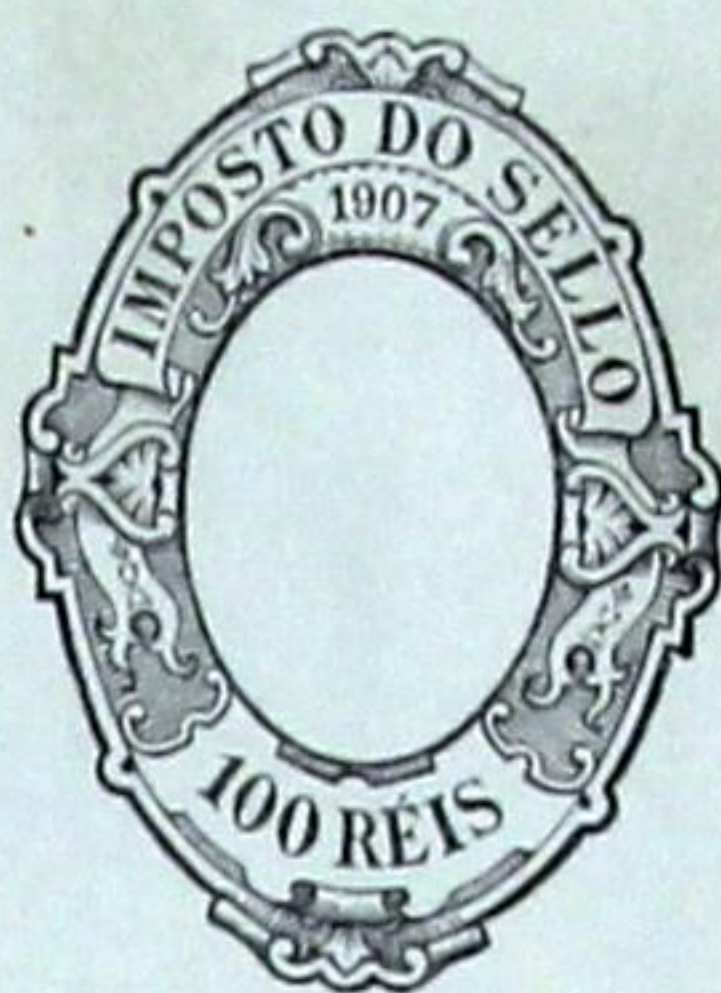
Deferido nos termos da
informação

Porto em Camara 14 de
dezembro de 1907

O Presidente interino



Registado



A623445

O abaixo assignado declara assumir a responsabilidade, nos Termos do Regulamento de 6 de Junho de 1895 sobre segurança dos operarios, pela construcção d'um edificio para uma garagem que a Empresa Automotora do Porto vai mandar construir na Rua Duquesa de Bragança pelo Sr. Antonio Ferreira Barbosa morador em C. Nam de d'Angosta, rua do Centro N.º 48.

20 de Setembro de 1904

Francisco Pinto de Castro
 Reconheço a assignatura supra
 Porto, 28 de Setembro de 1904

Em Teu. Ab. S. S.



Em Teu. Ab. S. S.



Memoria.

A sociedade cooperativa "Automotora do Porto" propõe-se edificar a sua garagem em um terreno situado entre as ruas Duqueza de Bragança e Malmerendas e murado pelos dois lados; na primeira rua fica fronteiro aos prédios n.º 186 a 194 de policia. Mede esse terreno, pela rua Duqueza de Bragança 29,20 metros e pela rua de Malmerendas, 26,72 metros; de uma a outra, a medida e' de 90 metros, pelo norte e 88,60 metros pelo sul. Todo elle se destina a ser coberto, conforme virá a dizer-se.

O edificio tem a sua entrada principal pela rua Duqueza de Bragança; d'esse lado se fara' a garagem, exhibição de automoveis e accessorio de automobilismo; do lado da rua de Malmerendas, ficando, no pavimento terreo, diversos varas, officinas para pequenas reparações dos carros, e em pavimento alto, o escriptorio e outras dependencias da sociedade e varios gabinetes de toilette que são indispensaveis para a limpeza das pessoas que chegam a' garagem, sujos de pó.

O alçado da rua Duqueza differa por isso do de Malmerendas, que accusa a existencia de

de um pavimento alto, no corpo central, o qual mede 22 m. de comprimento por 9,50 de largo e será levantado sobre columnas de ferro.

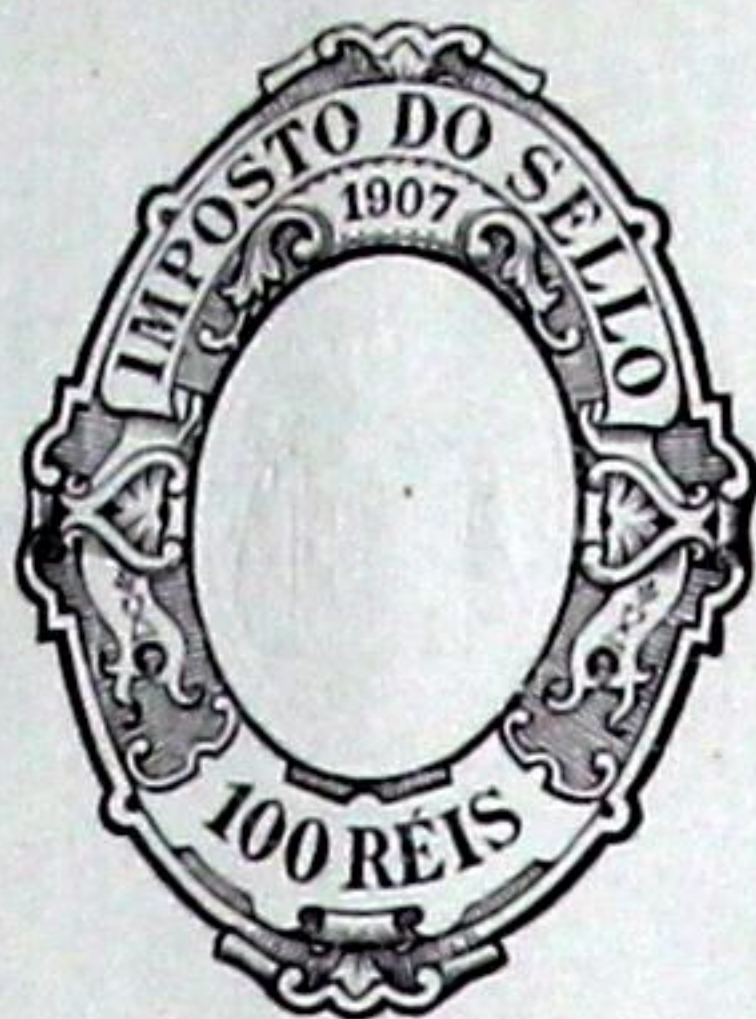
As paredes frontaes são de 0,60 m de grossura, de silhares e pintouros, com as portas e molduras levantados em cimento. As paredes longitudinaes serão de 0,50 m de grossura, também de silhares e pintouros. Ape' direito da casa será de 6,5 metros. A cobertura é feita em 3 cumes, 'se-
ra' de telha a' mandelheya, posta em armações de pinho de riga, cujas aernas são de typo vulgar, com pernas de $22 \times 7\frac{1}{2}$ cm, e tirantes de ferro redondo de $1\frac{1}{2}$ ", pois que os vãos são apenas de 9,50 m. Ao centro do edificio, o telhado comportará 6 lanternetas destinadas a illuminação, com perseanos, alceades, um metro afim de prover ao arejamento, conforme se vê em corte transversal AB. Excepto na parte correspondente ao primeiro andar, onde o cume central é interceptado, e dá' espaço aos compartimentos d'esse andar, conforme se vê em outro corte transversal CD.

Os supports da cobertura serão columnas de ferro fundido, altura 6 m, base 18 cm, no alto 15 cm, espessura $2\frac{1}{2}$ cm. Os capitais

das columnas são ligados longitudinalmente por vigas de ferro, 0,50 de alto, alma cheia e cantoneiras. Em cada columna appoiam-se duas asnas, e em cada viga appoiam-se quatro asnas (duas de cada cume), de modo que a distancia entre estas é de 3,70 m, havendo em cada cume, 23 asnas, á parte os rodos extremos.

As águas pluvias são recolhidas em 4 calças de chapa galvanizada n.º 24. Os conductores são as mesmas columnas, para as calças do centro, e conductores de chapa embutidos nas paredes, de 0,08; todas estas águas são conduzidas por tubos de ferro de 0,17 a um cano geral de 0,30 que correrá ao centro do edificio e que as despejará no aqueducto que passa na Rue du Regne.

O pavimento inferior será feito a betão-lha, em metade da superficie, onde os carros param; e em calçada a' portugueza, na outra metade, onde elles se lavam e ~~conservam~~ ^{conservam}. Para este ultimo fim, isolam-se, por um tabique de tijolo rasado, uma parte, no angulo sudoeste; ali se fará a officina de carpintaria e serralheira e pintura, sendo aquella, entre a rua de Malheur, e a escada de communicaçãõ com o scriptorio e esta, o outro lado da escada.



A5682

A escada é de pinho de terra, completamente isolada do salão. O andar a que dá acesso, destina-se, como se disse, a escriptorios e gabinetes para limpeza de automobilistas.

O travejamento será de riga, riga de 22 x 7 1/2 cm; os topos das columnas são ligados de norte a sul, com vigas de 28 x 15 cm, e outras duas vigas iguaes, posta parallelamente, appoiam-se nas vigas ~~de refôrço~~. É sobre estas vigas, distantes 3,33^m, que descansam aquelle travejamento de walk, que será de taboas de pinho de terra. As divisórias serão de tabique dobrado coberto a cel. As paredes, externas, são de tijolo baseado assente em cimento, entre as columnas de ferro em que descansam a armação da cobertura.

Como o patamar da escada fica a 3 metros sobre o solo, debaixo d'elle se fará a ventinha das officinas, operando-se a sua ventilação para o exterior por meio de chaminé de ferro de 0,70 de diametro; os esgotos vão ao canal que existe ao longo do terreno e que despeja no aqueducto da Rua Dupreza de Bra-

ganha, pois este terreno onde se edifica a garagem da Automotora pertence ao proprietario dos predios da mesma rua que lhe ficam fronteiras.

Detalhes.

Columnas, oucos, de ferro fundido. Altura 6,5^m. Diâmetro na base 0,20^m, no alto 0,15^m, espessura 0,025^m. Pela Tabela de Oslet, preparada segundo a formula de Love, pode cada um suportar 18 ou kilos.

Asnas - O vão sendo de 9,5^m, a inclinação sendo dada pela relação $\tan \alpha = \frac{3}{9,5} : \frac{1}{2}$, e a distância entre asnas sendo de 3,7^m, a superficie suportada por cada asna é de 40 m², numero redondo; attribuindo-se 150^{kg} por m² para peso proprio da cobertura e pressão de vento, a carga sobre cada apoio da linha é de 300 kilos.

Vigas - As cargas que suportam concentram-se em dois pontos distantes entre si e dos extremos 3,70. O tipo de viga formado em alvenaria de 0,01 de espessura, com banchos de cantoneiros de madeira iguaes de 0,10, em espessura de 0,01 satisfaz. Na previsão de que a officina metalurgica não possa entregar rapidamente entre



A568279

As vigas verificam-se que as vigas laminadas
de perfil $A \overline{B}$, onde $A=0,16$ $B=0,40$, e a espes-
sur de $0,016$, tem um valor $\frac{I}{v} = 0,002325$.

O que assegura para uma carga de 1000 Kils
uniformemente distribuída, um trabalho pouco
superior a 6^k por cm^2 . As vigas são
também por si suficientes.

Approved, Date in Camera 14 de Dezembro de 1907
O Residente interior

199

Plantas

Escala $\frac{1}{200}$

Rua de Malmerendas

R. da Duquesa de Bragança

1º Andar

Rua de Malmerendas

R. da Duquesa de Bragança

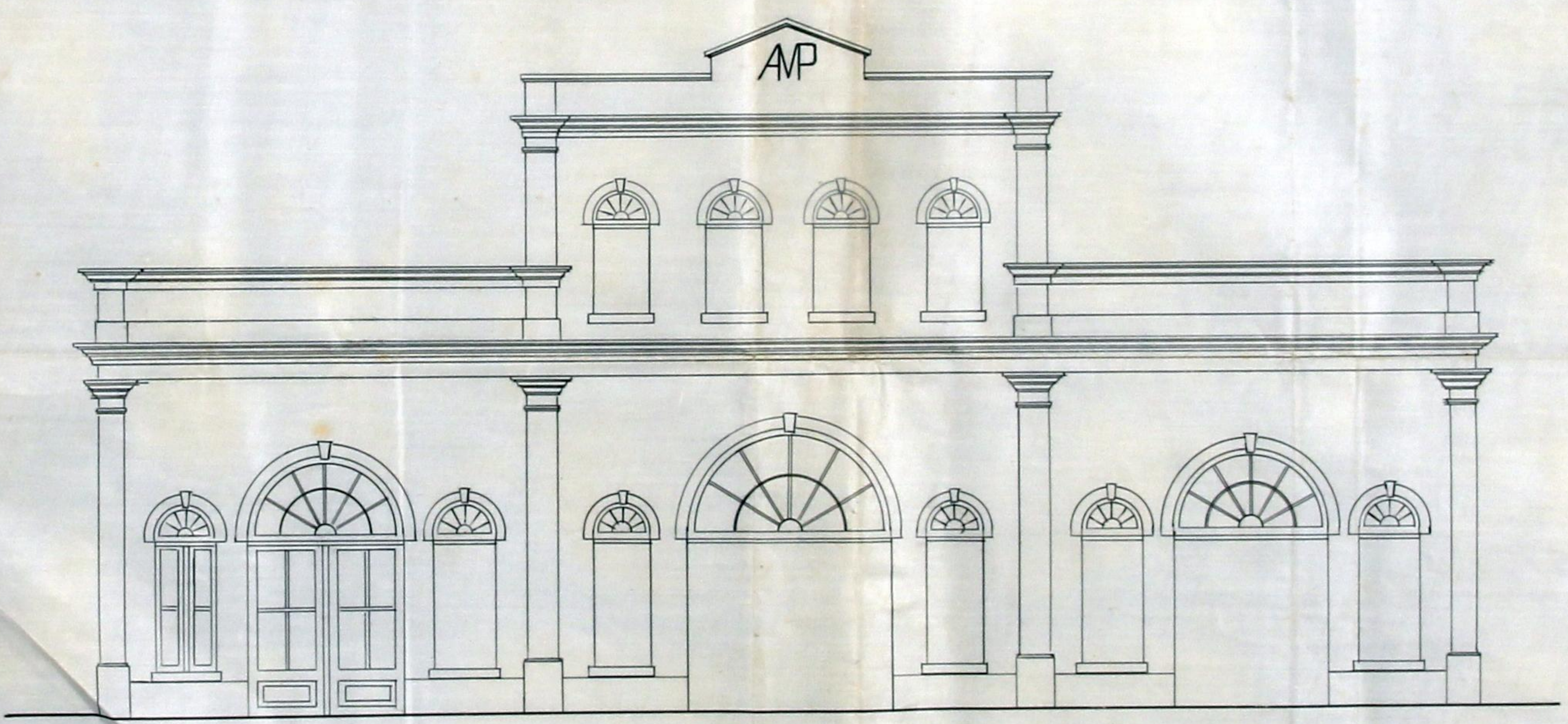
Roz do chão



Approvado. Porto em Camara. 14 de Setembro de 1907
Q. Perante inteiro

Officina

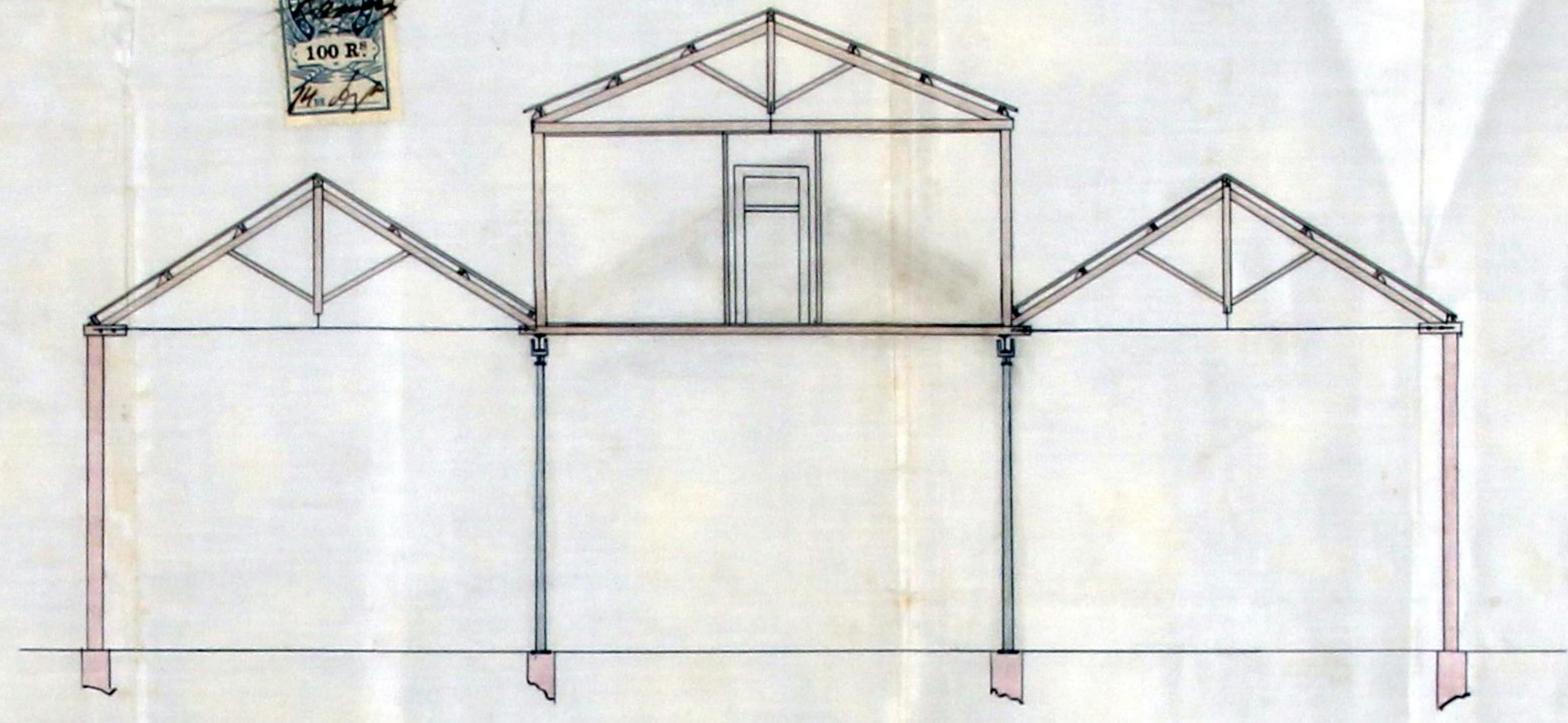
Alçados
Escala $\frac{1}{100}$



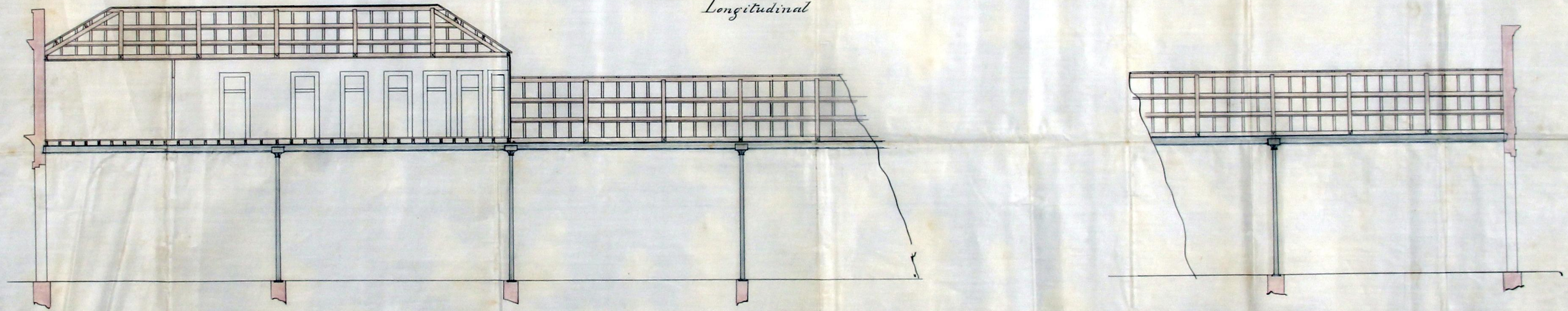
Approvado, Porto em Camara 14 de Dezembro de 1907.
Plano de Vista interior
Cortes
Escala 1/100



Transversal

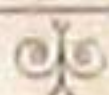


Longitudinal





MUNICIPALIDADE DO PORTO

3.^a REPARTIÇÃO
OBRAS PUBLICAS

A Sociedade Cooperativa Auto-
motora do Porto pede licença para
construir uma garagem para au-
tomoveis em um terreno situado
entre as ruas Duqueza de Bragança e
Balmaceda.

O pedido vem acompanhado
dos documentos legalmente exi-
gidos.

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto foi julgado viavel
~~pois em condições de ser aprovado~~
pela Comissão delegada dos Me-
lhoramentos sanitarios com a con-
dição de ser estabelecido que as expen-
sas das paredes serão as indicadas
na memoria descriptiva, bem como
serão tidas em vista as indicações acer-
ca dos materiais, quanto a salubridade.

Quanto a estabilidade e a architectura
esta repartição é de parecer que merece ser apro-
vado. O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se
aos alinhamentos, e nivel das soleiras, que lhe forem indicados,
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes
sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garan-
tia á observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de
trinta mil reis.

Porto e Paços do Concelho, 11 de Dezembro
de 1907

O Engenheiro Chefe,

J. G. Pinheiro



ANNO CIVIL DE 190

Guia de entrada de deposito N.º 758

Despacho de 14 de Dezembro de 1907

Dinheiro corrente...	30 \$ 000
Papeis de credito....	\$
Total Rs...	30 \$ 000

Pela presente guia vai a Sociedade Cooperativa Automotora do Porto entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de trinta milreis, em dinheiro

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença N.º 902 d'esta data, para construir uma garage para automoveis em um terreno situado entre as ruas Duque de Bragança e das Mercendias

; quantia de que o respectivo thesourheiro passará o competente recibo

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 21 de Dezembro de 1907

Des. O Chefe dos Serviços de Fazenda,

[Signature]

Recebi a quantia de trinta milreis supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 20 de Dezembro de 1907

Registada

O Thesoureiro,

Em 20 de Dezembro de 1907

[Signature]
amr

[Signature]